

---

**“Os serviços do Departamento Nacional de Saude Publica. Vae abrir-se a  
Escola de Enfermeiras”**

---

**Vanessa Ribeiro Neves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem, Departamento de Administração e Saúde  
Coletiva. São Paulo, SP, Brasil. Rua Napoleão de Barros, 754, Vila Clementino, CEP: 04024-002.  
E-mail: vanessa.neves@unifesp.br

---

**Como citar este artigo:**

Neves, VR. “Os serviços do Departamento Nacional de Saude Publica. Vae abrir-se a Escola de Enfermeiras”. Hist enferm Rev eletronica [Internet]. 2015;6(2):319-20.

---

Carlos Chagas concedeu ao periódico “O Jornal”, em 1922, uma entrevista a respeito da criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) e da instituição do modelo anglo-americano de Enfermagem no Brasil (Fotografia 1).

Fundado em 1919, “O Jornal” foi um dos mais importantes jornais editados no Brasil à época, circulou com periodicidade diária até abril de 1974 e caracterizou-se como uma publicação formadora de opinião. A entrevista foi concedida num momento crucial para a História da Enfermagem brasileira, pois precedeu a chegada de Ethel Parsons e a criação da atual Escola de Enfermagem Anna Nery. Durante o depoimento, Chagas abordou a situação da Enfermagem brasileira, o valor do trabalho das enfermeiras, a organização da Escola de Enfermeiras do DNSP, a atuação da Fundação Rockefeller através da Missão Parsons do DNSP, a organização da Enfermagem, a atuação da futura enfermeira diplomada pela escola e as questões de gênero existentes nesse campo profissional. O recorte do jornal é parte integrante de um livro contendo recortes de publicações de 1916 a 1926, que pertence ao Arquivo da Casa de Oswaldo Cruz, da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, situada em Manguinhos, na cidade do Rio de

Janeiro. A riqueza de informações e as entrelinhas do depoimento fazem desta fonte uma importante contribuição para a compreensão da História da Enfermagem brasileira.



Fotografia 1- Fragmento de “O Jornal”, de 1922